

Programa ajudará menino de rua

A realidade das ruas e as promessas de mudança cruzaram-se ontem, no Parahoá, quando o governador Cristovam Buarque foi interpelado por um garoto, instantes antes de anunciar programas para atendimento de meninos de rua.

“Moço, o senhor é rico? Ei, me dá um real”, pediu Tiago Ferreira, 10 anos, ao governador, que chegava à cidade para falar da Poupança Escola.

A resposta de Cristovam foi passar a mão na cabeça de Tiago. De-

pois, antecipou que lançará os programas no dia 18.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Social, Messias de Souza, serão três programas, feitos em parceria com instituições não-governamentais e voltados para meninas e meninos em diferentes situações.

Mendicância — “As crianças que são exploradas por adultos — que as usam na medicação ou no tráfico de drogas — terão um atendimento específico”, afirmou Messias. “Se os pais forem os exploradores, perderão a guarda do filho.”

Os meninos que têm família e trabalham na rua serão cadastrados. “Os jovens serão orientados para que tenham um trabalho e aumentem a renda”, detalhou.

Já os menores que moram na rua, sem contato familiar, serão encaminhados às Casas Abertas e integradas a escolas especiais, como a inaugurada em abril no Parque da Cidade.

“Começaremos os programas pelo Plano Piloto e por Taguatinga. Depois, eles serão estendidos a todas as cidades”, disse Messias.